



Comissão Integestores Tripartite

9ª REUNIÃO ODINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE – 2024

DATA: 26 de setembro de 2024.

HORÁRIO: 9h às 12h.

LOCAL: Auditório Carlyle Guerra de Macedo – Organização Pan-americana da Saúde. Brasília/DF

COORDENAÇÃO-GERAL: Coordenação-Geral de Monitoramento de Indicadores da Atenção Especializada (CGMIND)

DEPARTAMENTO: Gabinete SAES

SECRETARIA: Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES)

CONTATO (e-mail e telefone): cgmind@sauder.gov.br; 61-33152739

ASSUNTO: Monitoramento do Programa Nacional de Redução de Filas (PNRF) e do Programa Mais Acesso a Especialistas (PMAE)

RESUMO DO ASSUNTO:

O **Programa Nacional de Redução de Filas (PNRF)** instituído pela Portaria GM/MS nº 90 de 03 de fevereiro de 2023, com objetivo de organizar e ampliar o acesso a cirurgias eletivas na atenção especializada à saúde, foi prorrogado por mais um ano, conforme a Portaria GM/MS nº 2.336 de 12 de dezembro de 2023. Para o ciclo iniciado em 2024, foi disponibilizado o montante de R\$1.200.000.000,00 (um bilhão e duzentos milhões de reais), beneficiando as Unidades Federais (UFs) de todo o território nacional.

As UFs realizaram adesão ao programa por meio da elaboração do Plano Estadual de Redução das Filas (PERF), de acordo com o rol de procedimentos descritos na Portaria GM/MS nº 237 de 8 de março de 2023. O monitoramento da execução do Programa ocorre mensalmente, a partir da produção registrada nos Sistemas de Informações Ambulatoriais e Hospitalares (SIH-SIA/SUS). De acordo com o previsto no art. 7º da Portaria GM/MS nº 90 de 3 de fevereiro de 2023, os indicadores de monitoramento do PNRF, elencados a seguir, foram pactuados no Grupo de Trabalho Tripartite de Atenção Especializada, da Comissão Integestores Tripartite (CIT):

- Número de Cirurgias Realizadas pelo PNRF;
- Percentual de execução física em relação ao planejado;
- Percentual de execução financeira do recurso federal disponibilizado; e
- Taxa de Expansão de Cirurgias Eletivas.

Resultados gerais da execução do programa no ciclo 2024

Em 2024, os PERFs informaram uma fila de 1.367.132 para cirurgias eletivas e previsão de execução de 752.828. Isto é, o planejamento estimou redução 55% da total fila declarada pelas UFs. No período de fevereiro a julho de 2024, foram realizados 666.839 procedimentos cirúrgicos no âmbito do PNRF, que corresponde a 49% de redução da fila apresentada e a 89% de execução em relação às cirurgias planejadas. Esse resultado evidencia um progressivo avanço do Programa com uma execução física média mensal de 111.140 cirurgias.

No que se refere ao percentual de execução física em relação ao planejado, a região do país com maior proporção é a Sul (215%), seguida das regiões Nordeste (76%), Sudeste (73%), Norte (68%) e Centro-Oeste (55%). Quanto a realização de cirurgias eletivas por UFs destaca que os estados de Santa Catarina, Paraíba, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Acre, Piauí e



Comissão Intergestores Tripartite

Tocantins alcançaram percentuais de execução física de 599%, 448%, 165%, 124%, 109%, 109% e 101%, respectivamente, ultrapassando o número planejado de cirurgias no Programa (Tabela 1).

Tabela 1 – Percentual de execução física por UF

UF	Planejado	Realizado	Execução Física	UF	Planejado	Realizado	Execução Física
AC	6.273	6.835	109%	PB	7.797	34.952	448%
AL	17.511	2.895	17%	PE	46.821	40.625	87%
AM	13.300	11.617	87%	PI	6.847	7.440	109%
AP	7.280	37	1%	PR	29.173	29.129	100%
BA	48.316	31.341	65%	RJ	47.123	58.359	124%
CE	40.392	22.084	55%	RN	13.388	5.740	43%
DF	9.254	6.759	73%	RO	4.430	4.356	98%
ES	12.795	21.094	165%	RR	4.422	3.322	75%
GO	25.976	18.142	70%	RS	32.204	9.179	29%
MA	35.550	18.436	52%	SC	27.270	152.494	559%
MG	156.297	53.660	34%	SE	7.967	6.815	86%
MS	11.958	3.653	31%	SP	98.518	95.082	97%
MT	10.599	3.094	29%	TO	7.723	7.804	101%
PA	23.644	11.895	50%				

Fonte: SIA e SIH extraído pelo Departamento de Regulação Assistencial e Controle (DRAC).

Período dos dados: Fevereiro a julho de 2024.

Os procedimentos cirúrgicos mais realizados, no período de fevereiro a julho de 2024, foram:

Procedimento cirúrgico	Tamanho da Fila	Cirurgias planejadas	Cirurgias realizadas	% de Execução
Facoemulsificação c/ Implante de Lente Intra-Ocular Dobrável	154.187	154.465	156.472	101%
Hernioplastia Inguinal / Crural (Unilateral)	50.829	31.152	31.992	103%
Colecistectomia Videolaparoscópica	41.028	25.288	28.415	112%
Colecistectomia	60.153	35.856	28.271	79%
Capsulotomia a Yag Laser	24.523	23.887	24.858	104%
Laqueadura Tubária	37.007	24.656	24.039	97%
Hernioplastia Umbilical	37.422	25.289	23.460	93%
Vasectomia	17.394	17.378	21.092	121%
Histerectomia Total	33.616	20.164	14.453	72%
Amigdalectomia com Adenoidectomia	20.960	8.975	10.498	117%

Fonte: Departamento de Regulação Assistencial e Controle (DRAC).



Comissão Intergestores Tripartite

A execução dos recursos financeiros federais previstos para o PNRF pela Portaria GM/MS nº 2.336 de 12 de dezembro de 2023, durante o período de fevereiro a julho de 2024, foi de 108%. Em relação aos percentuais de execução financeira por região do país, destaca-se a região Sul (237%) e na sequência as regiões Nordeste (95%), Sudeste (92%), Centro-Oeste (58%) e Norte (57%).

No que tange o percentual de execução financeira das UFs brasileiras em relação ao recurso financeiro federal, observou-se que os estados de Santa Catarina, Paraíba, Espírito Santo, Acre e Sergipe alcançaram os seguintes percentuais de execução financeira de 795%, 556%, 138%, 134% e 103%, respectivamente, ultrapassando o quantitativo de recursos previstos no Programa para a cada estado.

Tabela 2 - Execução Financeira do PNRF por UF.

UF	Planejado (Em milhões)	Realizado (Em milhões)	Execução Financeira	UF	Planejado (Em milhões)	Realizado (Em milhões)	Execução Financeira
AC	5,1	6,9	134%	PB	22,8	127,0	556%
AL	18,9	5,7	30%	PE	54,4	42,5	78%
AM	24,0	14,1	59%	PI	18,5	11,5	62%
AP	4,9	0,0	0%	PR	65,2	53,1	81%
BA	84,3	46,4	55%	RJ	98,2	93,6	95%
CE	52,0	29,3	56%	RN	20,0	8,4	42%
DF	17,4	13,8	79%	RO	10,2	7,8	76%
ES	23,1	31,8	138%	RR	3,7	2,8	76%
GO	40,5	34,0	84%	RS	64,5	24,3	38%
MA	40,2	23,7	59%	SC	41,3	328,0	795%
MG	120,5	90,2	75%	SE	13,2	13,5	103%
MS	16,0	4,8	30%	SP	262,4	249,5	95%
MT	20,1	2,4	12%	TO	9,0	7,2	80%
PA	49,4	21,4	43%				

Fonte: Extração realizada pelo DRAC dos sistemas: SIH, SIA e SISGERF.

Período dos dados: Fevereiro a julho de 2024.



Comissão Intergestores Tripartite

Entre fevereiro e julho de 2024, o Brasil registrou uma taxa de expansão de 1,21 em comparação ao mesmo período de 2023, refletindo um aumento de 21% no número de cirurgias eletivas realizadas no país. Todas as regiões apresentaram taxas de expansão superiores a 1, evidenciando um aumento de cirurgias eletivas realizadas no Brasil. A região Sul do país apresentou um aumento de 27% (1,27), seguida pela Sudeste com 22% (1,22), Nordeste com 20% (1,20), Centro-Oeste com 16% (1,16) e Norte com 8% (1,08). Os estados que se destacam neste indicador de taxa de expansão são: Paraíba (1,59), Rondônia (1,48), Maranhão (1,45) e Santa Catarina (1,42). Apenas três UFs apresentaram uma taxa de expansão inferior a 1, quais sejam: Amapá (0,28), Distrito Federal (0,96) e Acre (0,97).

Tabela 3 - Taxa de expansão por UF

UF	Taxa de Expansão	UF	Taxa de Expansão
AC	0,97	PB	1,59
AL	1,29	PE	1,17
AM	1,30	PI	1,27
AP	0,28	PR	1,31
BA	1,01	RJ	1,25
CE	1,32	RN	1,20
DF	0,96	RO	1,48
ES	1,29	RR	1,06
GO	1,18	RS	1,08
MA	1,45	SC	1,42
MG	1,24	SE	1,22
MS	1,14	SP	1,19
MT	1,31	TO	1,32
PA	1,19		

Fonte: SIA e SIH extraído pelo DRAC.

Período dos dados: Fevereiro a julho de 2023 e fevereiro a julho de 2024.



Comissão Intergestores Tripartite

O Programa Nacional de Expansão e Qualificação da Atenção Ambulatorial Especializada (PMAE), instituído por meio da Portaria GM/MS Nº 3.492, de 8 de abril de 2024, objetiva ampliar e qualificar o cuidado e o acesso à Atenção Especializada em Saúde (AES). Para operacionalização do PMAE, a Portaria SAES/MS Nº 1640, de 7 de maio de 2024 estabeleceu uma etapa de adesão dos municípios, dos estados e do Distrito Federal, que está disponível para ser realizada desde 30 de abril de 2024 no Sistema de Investimento do SUS (INVESTSUS). Ainda na etapa de adesão ao Programa está prevista a elaboração do Plano de Ação Regional (PAR). Cada PAR terá vigência de 01 (um) ano a partir da data da portaria de sua aprovação, podendo ser prorrogado, e poderá ser atualizado a partir de eventuais publicações de novas Ofertas de Cuidados Integrados (OCI) e/ou a partir das necessidades locais.

Adesão ao PMAE

Até 24/09/2024, foram realizadas 5.138 adesões ao PMAE, que corresponde a 92% do território nacional. Detalhadamente, foram 25 Unidades Federativas e 5.113 municípios aderiram ao Programa.

Tabela 1: Adesão dos Municípios por UF

UF	Total de Municípios	Nº de Municípios Aderidos	% de adesão
AC	22	22	100%
AL	102	97	95%
AM	62	62	100%
AP	16	16	100%
BA	417	410	98%
CE	184	183	99%
ES	78	75	96%
GO	246	246	100%
MA	217	216	100%
MG	853	853	100%
MS	79	37	47%
MT	141	42	30%
PA	144	142	99%
PB	223	223	100%
PE	184	184	100%
PI	224	224	100%
PR	399	399	100%
RJ	92	80	87%
RN	167	167	100%
RO	52	25	48%
RR	15	15	100%
RS	497	497	100%
SC	295	271	92%
SE	75	20	27%
SP	645	575	89%
TO	139	32	23%
Total	5568	5113	92%

Fonte de dados: INVESTSUS – FNS.

Quanto ao PAR, o Ministério da Saúde recebeu para análise 50 planos, que foram encaminhados pelos seguintes estados: Rio Grande do Sul (30 PAR por região de saúde), Minas Gerais (14 PAR por macrorregião de saúde), Paraíba (3 PAR por macrorregião de saúde), Pará (2 PAR por região de saúde) e Piauí (1 PAR por macrorregião de saúde).